



Apresentação de
RESULTADOS
1T26

DISCLAIMER

Esta apresentação foi preparada pela CBA, com base nas Demonstrações Financeiras, análises de mercado e da própria Companhia, podendo incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros.

Considerações futuras dependem, substancialmente, de condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados globais e regulamentações governamentais existentes e futuras, entre outros fatores.

Dados operacionais podem afetar o desempenho futuro da CBA e podem conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações futuras.

As informações aqui contidas podem ter arredondamentos ou sofrer variações com atualizações de bases de informações de terceiros.

A Companhia não assume qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

Os acionistas da Companhia e os potenciais investidores devem realizar a leitura da presente apresentação sempre acompanhada das Demonstrações Financeiras e do Release de Resultados.

DESTAQUES

1T26

- ✓ EBITDA Ajustado atinge R\$466 milhões e margem EBITDA ajustada de 20%, maior patamar visto desde o 4T24, sinalizando a forte performance da Companhia.
- ✓ Melhora sequencial na estrutura de custos, com redução de 4% em relação ao 4T25, com destaque, principalmente, para energia que teve maior geração própria no trimestre com a entrada do complexo eólico Serra do Tigre.
- ✓ Com divulgação de nota oficial do CDP (*Insight Disclosure Action*), a CBA se mantém como a única empresa de alumínio primário do mundo a estar no A-list.
- ✓ Reconhecimento pelo segundo ano consecutivo no "S&P *Global Sustainability Yearbook 2025*", anuário de empresas com as melhores práticas sustentáveis do mundo, com base nas pontuações do questionário CSA (*Corporate Sustainability Assessment*).
- ✓ A Votorantim assinou contrato para vender sua participação na CBA para Chalco e Rio Tinto, com conclusão sujeita às aprovações legais e regulatórias.

CRESCIMENTO

COMPETITIVIDADE

IMPACTO POSITIVO

TRANSFORMAÇÃO



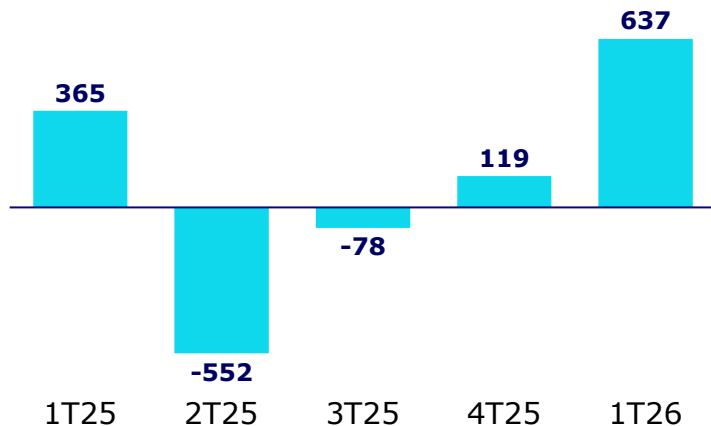


 **cba**

PANORAMA
do **Mercado**
de **Alumínio**
1T26

Mercado de alumínio entra em superávit no 1T26 com desaceleração sazonal

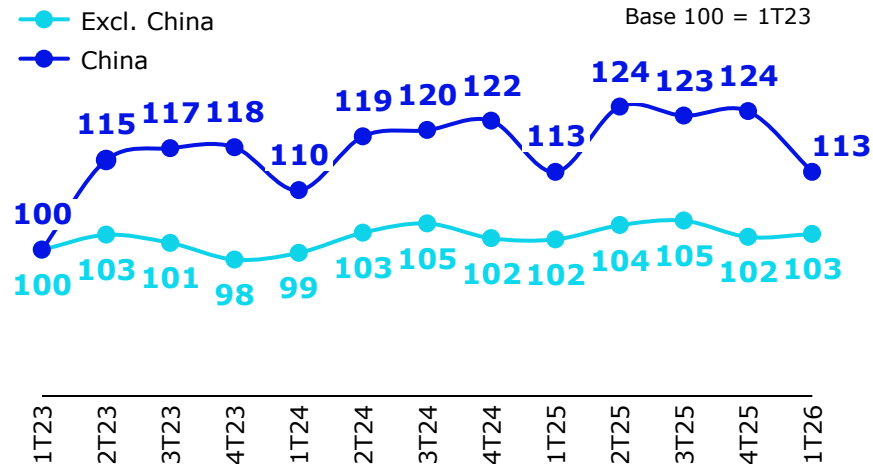
BALANÇO GLOBAL¹ (kt) – OFERTA VS DEMANDA



¹ Balanço ajustado pelas importações e exportações de alumínio primário

No 1T26, a oferta global de alumínio superou a demanda de forma mais significativa, resultando em um superávit de 637kt. Isso reflete principalmente a sazonalidade do Ano Novo Chinês em fevereiro, que diminui a atividade econômica no país.

DEMANDA DE ALUMÍNIO PRIMÁRIO



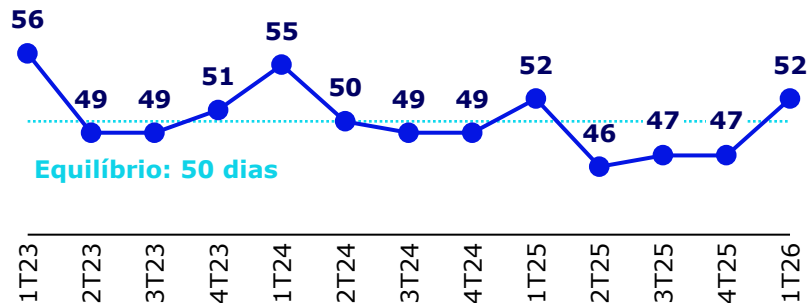
Na China, a demanda por alumínio primário sofreu uma retração, refletindo a desaceleração observada durante as festividades do Ano Novo. Além disso, foi identificado um ritmo mais lento também no setor de energias renováveis. Fora da China, a demanda apresentou uma leve alta, dada a resiliência cíclica no início do ano, forte expansão da Índia e continuidade do crescimento no setor elétrico.

Fonte: CRU Aluminum Market Outlook (April 2026) e Análise da Companhia.

Nota: (1) os números históricos tendem a sofrer variação de acordo com as atualizações do modelo oferta & demanda da consultoria CRU

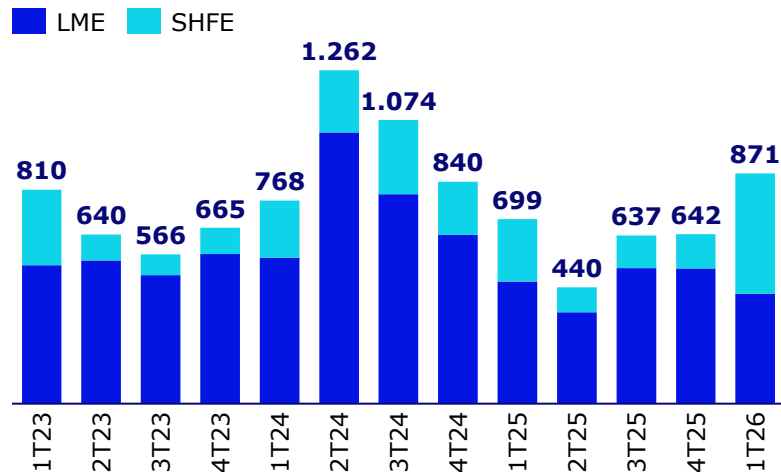
Ano Novo Chinês reflete em impacto sazonal nos estoques de alumínio no 1T26

ESTOQUES GLOBAIS EM DIAS DE CONSUMO¹



Os estoques em dias de consumo voltaram ao nível registrado no 1T25, revertendo os patamares historicamente baixos observados ao longo do ano anterior, refletindo a retração da demanda no 1T26.

ESTOQUES DOS ARMAZÉNS DA LME E SHFE (kt)



Os estoques oficiais registaram uma movimentação mista, com crescimento dos volumes na SHFE e diminuição dos estoques na LME. Esta dinâmica resulta das diferenças regionais no ritmo da procura e nas retiradas, sendo a SHFE principalmente influenciada pelo impacto do Ano Novo Chinês.

Fonte: CRU Aluminum Market Outlook (Abril 2026), CRU Aluminum Monitor (Abril 2026) e Análise da Companhia.

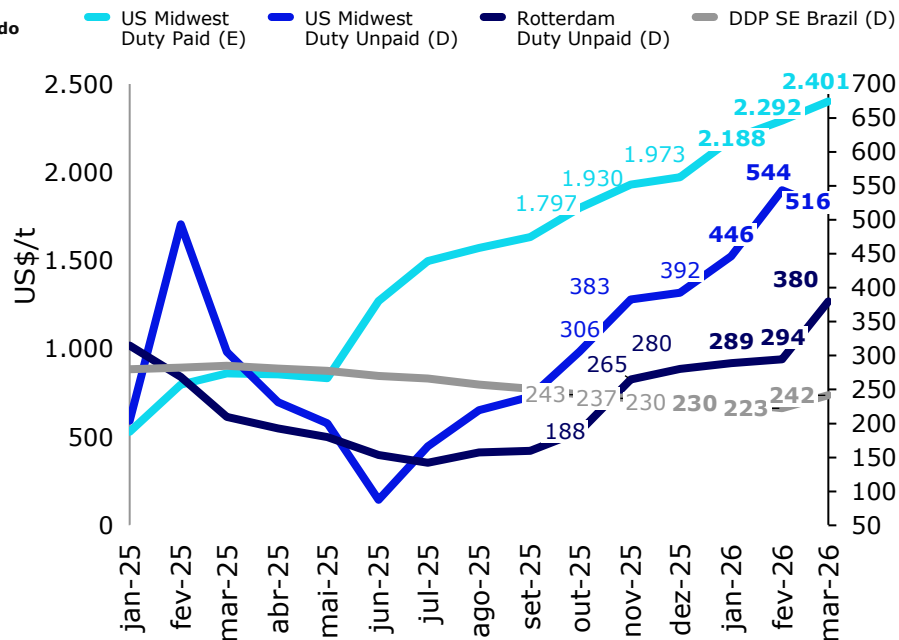
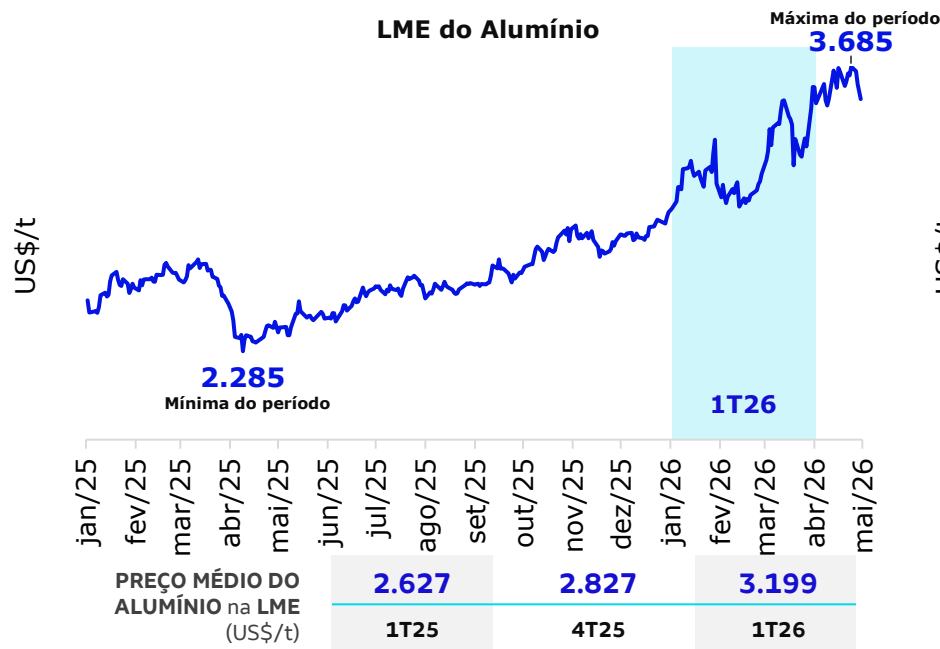
Nota: os números históricos tendem a variar de acordo com as atualizações do modelo de oferta & demanda da consultoria CRU

¹Dias de consumo = estoques totais/(demanda do período/dias do período) | ²Estoques não-oficiais: estoques totais (-) LME (-) SHFE

Desdobramentos do conflito no Oriente Médio levam a LME do alumínio ao pico de 4 anos e impulsionam os prêmios

O preço do alumínio na LME tem registado uma tendência ascendente desde o 2T25, sustentado por melhores fundamentos e recuperação do mercado. O aumento das tensões no Oriente Médio no início do ano intensificou a pressão sobre os custos energéticos e as cadeias logísticas, levando a LME a atingir o seu valor mais elevado desde 2022 em abril.

Durante o 1T26, os prêmios globais do alumínio continuaram a aumentar. O prêmio Midwest Duty-paid nos Estados Unidos e o prêmio de Rotterdam na Europa apresentaram novos aumentos, impulsionados principalmente por interrupções no fornecimento no Oriente Médio, um fornecedor chave para ambas as regiões.



Brasil: Crescimento em segmentos-chave sustenta a demanda por alumínio, apesar de ajustes pontuais no 1T26



Crescimento na produção de veículos leves (+7% YoY; 601 mil un.) e motocicletas (+12% YoY), reforçando a demanda da cadeia automotiva.



Produção de ônibus teve retração moderada (-2% YoY), enquanto implementos rodoviários registraram queda mais acentuada (-14% YoY) em ambiente de crédito ainda restritivo; março indica reação, com produção acima de 12 mil unidades, apoiada por programas públicos e demanda ligada ao agro.



Vendas de cimento avançaram (+2% YoY), apoiadas pelo mercado de trabalho, aumento da renda e expansão do MCMV. Na comparação trimestral (-5% vs. 4T25), a queda reflete juros ainda elevados e maior seletividade no crédito imobiliário.



Acomodação na produção de embalagens (-0,9% Jan-Fev YoY), com perspectiva positiva para os próximos meses, apoiada pela Copa do Mundo e por possível aumento de temperaturas associado às projeções de El Niño.

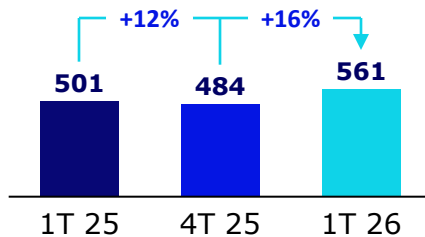


No setor de energia, a transmissão segue como vetor relevante de demanda, com pipeline robusto de leilões e investimentos estimados entre R\$ 22-26,5 bilhões em 2026, mantendo a expectativa de mercado aquecido.

INDICADORES SETORIAIS

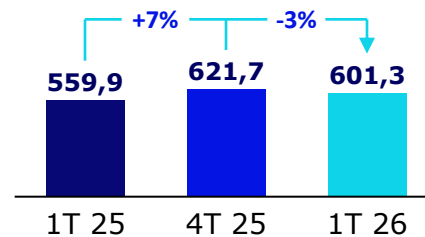
Produção de Motocicletas

(Abraciclo) Mil unidades



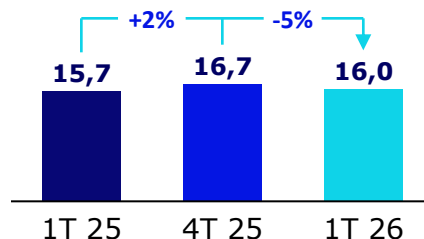
Produção de Veículos Leves

(Anfavea) Mil unidades



Venda de Cimento

(SNIC) Milhões de toneladas



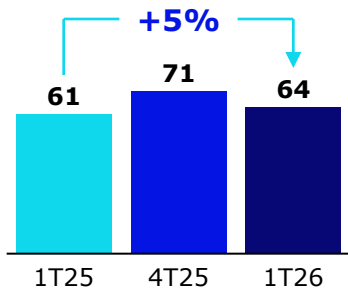


**DESEMPENHO
Operacional
e Financeiro**

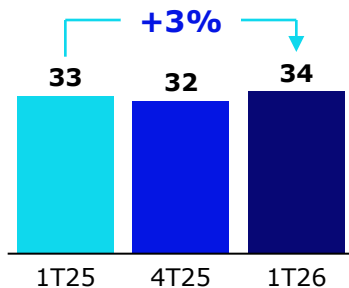
Mix mais resiliente sustenta vendas no 1T26, apesar da sazonalidade trimestral

Volume em kt

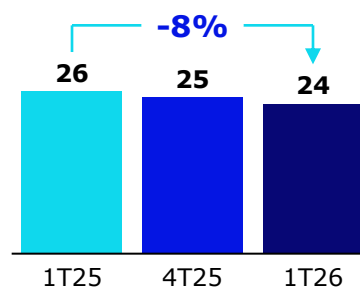
Primários



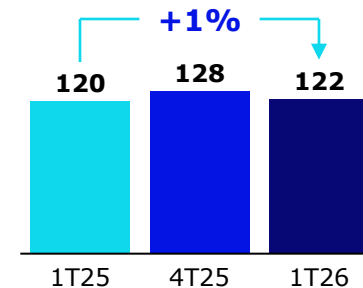
Transformados



Reciclagem



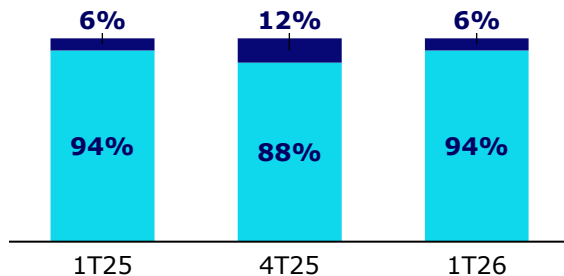
Total



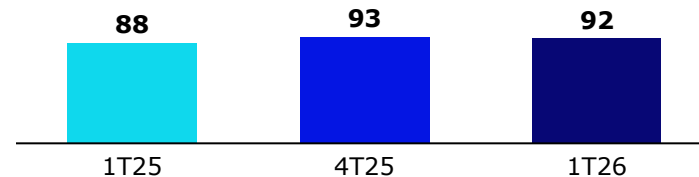
Destino das Vendas (%)

% de Alumínio

■ Mercado Externo
■ Mercado Interno



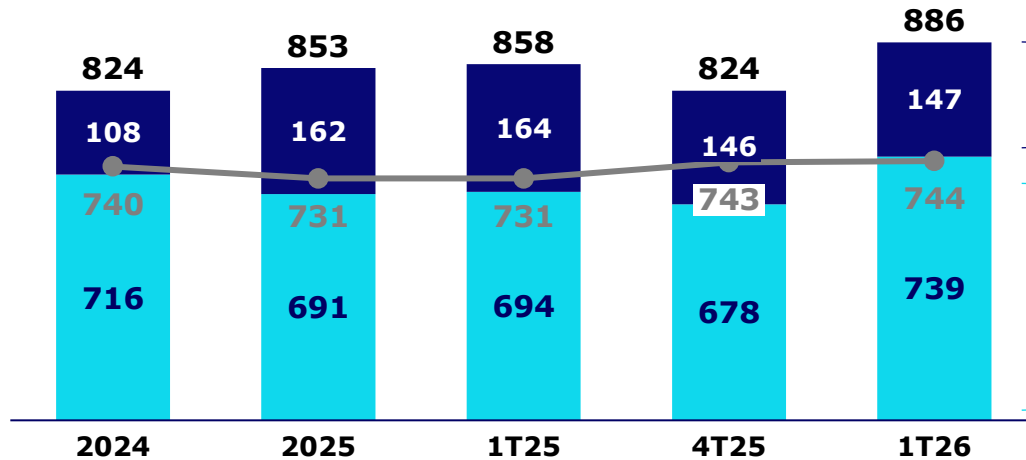
Volume de Produção de Alumínio Líquido (kt)



Maior geração própria no trimestre com entrada do complexo eólico Serra do Tigre no portfólio

Balço Energético - MWm

● Consumo ■ Contratos ■ Geração Própria



COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

A energia que não for consumida para a produção do alumínio líquido é vendida como excedente e, portanto, a receita é alocada no segmento de energia

PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO

A energia consumida na produção que advém da geração própria da CBA compõe o custo de alumínio e, portanto, é alocada no segmento de alumínio

CUSTO MÉDIO:
(R\$ / MWH)

CONTRATOS

246

411

417

404

384

GERAÇÃO PRÓPRIA

99

108

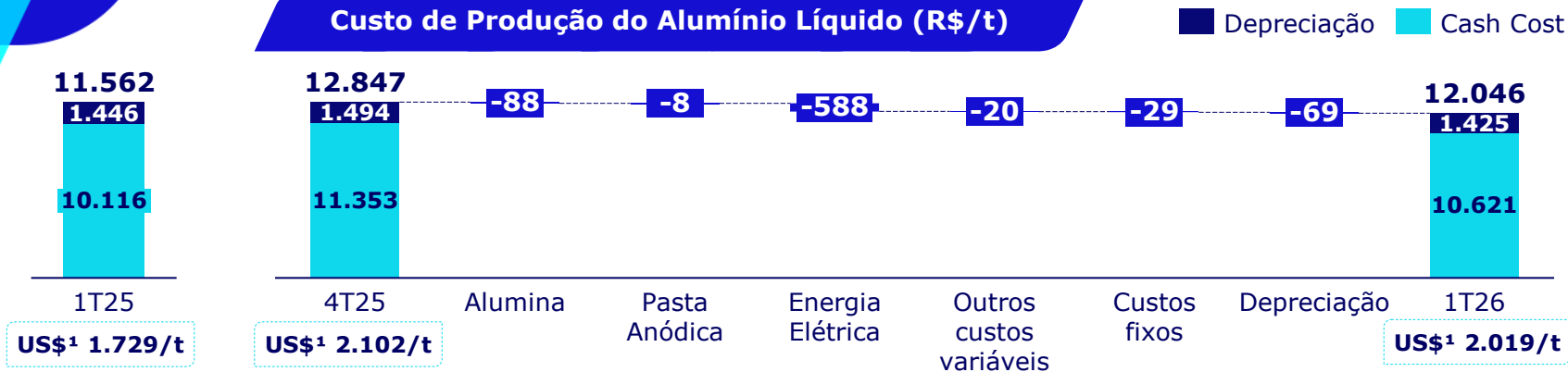
97

127

110

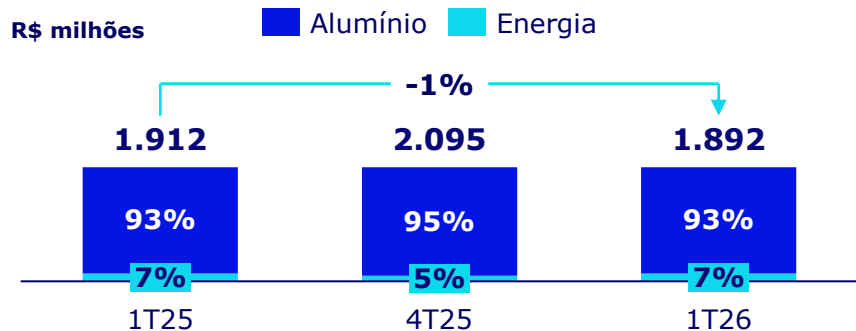
Melhora sequencial da estrutura de custos, com destaque para energia, que teve maior geração própria no período

Custo de Produção do Alumínio Líquido (R\$/t)



¹ Cash cost convertido pelo câmbio médio do trimestre.

Custo dos Produtos Vendidos



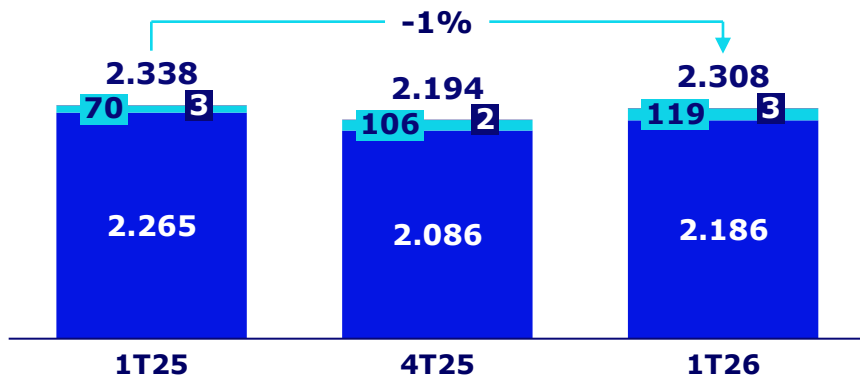
Custo de Produção 1T26. vs. 4T25

- 2% alumina: Reflexo do melhor preço de soda já refletido em estoque
- 22% energia: Maior geração própria de energia no período, quase suficiente para atender à produção total de alumínio
- 5% depreciação: Ativos fixos atingiram o final de sua vida útil contábil, encerrando sua depreciação

Forte expansão do EBITDA e da margem EBITDA ajustada, atingindo o nível mais elevado desde o 4T24

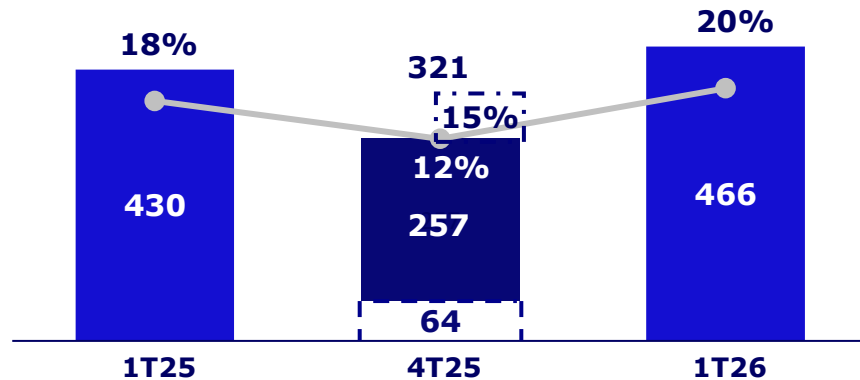
Receita Líquida

Alumínio Energia Outros



EBITDA Ajustado¹/Pro forma²

Margem Ebitda Ajuste Opex



¹Os ajustes referem-se ao resultado nas participações societárias e dividendos recebidos de investidas e eventos não recorrentes no resultado conforme definidos em política, incluindo a Marcação a Mercado ("MM") dos contratos futuros de energia e derivativos de energia. ²Excluindo o efeito no 4T25 do ajuste de reclassificação contábil de CAPEX para OPEX, no montante de R\$64 milhões, indicando que este seria o EBITDA operacional recorrente se não houvesse a reclassificação.

1T25 4T25 1T26

USD/BRL médio 5,85 5,40 5,26

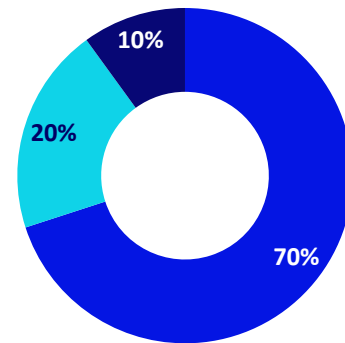
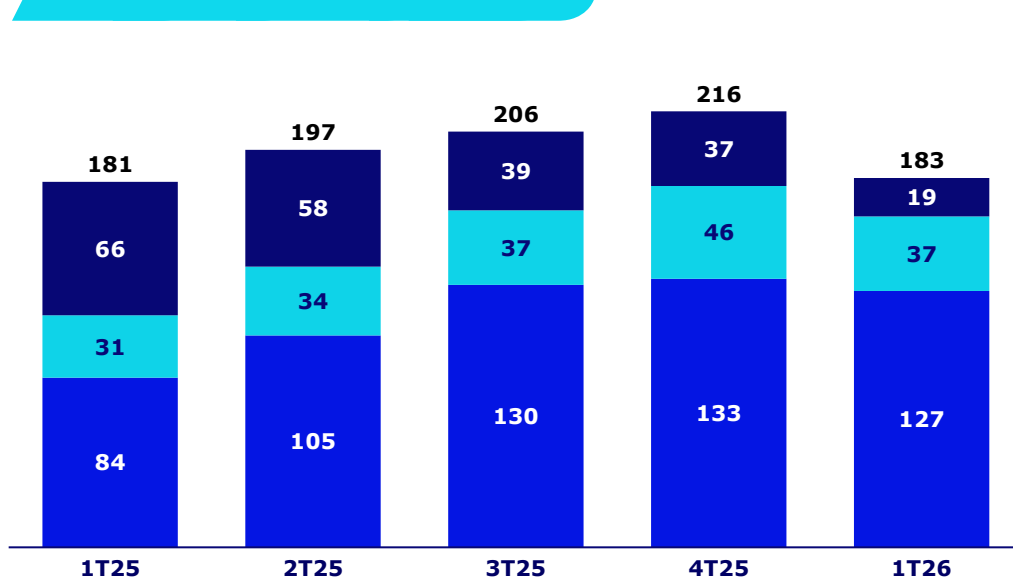
LME USD médio 2.627 2.827 3.199

LME BRL médio 15.368 15.266 16.827

Ajuste Opex: reclassificação de serviços de manutenção na área industrial, de CAPEX para OPEX.

CAPEX prioriza manutenção e reforma de fornos para prolongar a vida útil dos ativos

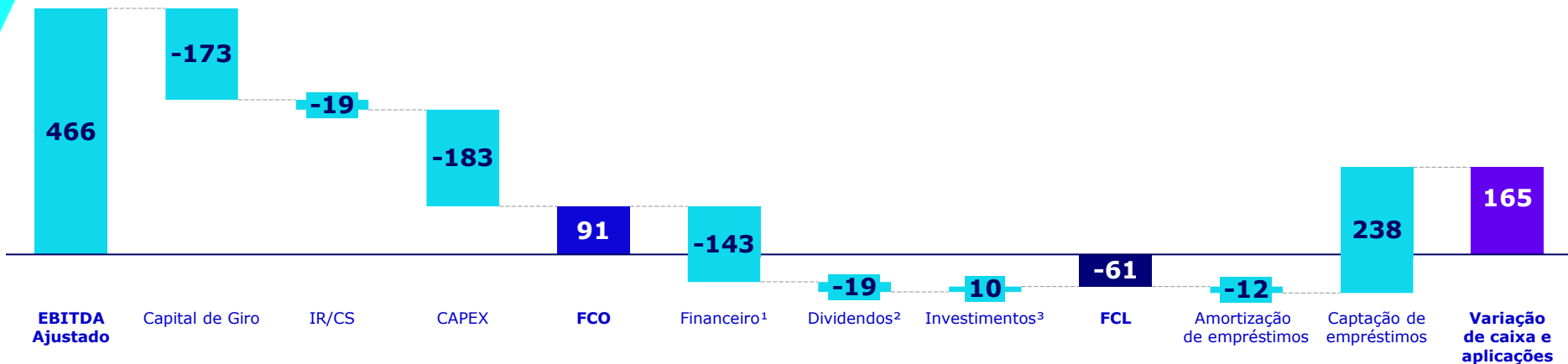
Capex – R\$ milhões



- Manutenção
- Reforma de Fornos
- Expansão e Modernização

Aumento do preço do alumínio na LME influencia em maior consumo de capital de giro no curto prazo

Fluxo de Caixa 1T26 – R\$ milhões



Capital de Giro

ESTOQUES: redução de R\$75 milhões em função das vendas realizadas no trimestre

TRIBUTOS A RECUPERAR: R\$73 milhões relacionados à utilização de créditos de ICMS e PIS/COFINS



FORNECEDORES: R\$88 milhões em razão de maiores pagamentos realizados no trimestre

REDUÇÃO NO PROGRAMA DE RISCO SACADO: R\$81 milhões

PAGAMENTOS PLR: R\$58 milhões

¹ Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, uso do bem público, instrumentos financeiros derivativos e liquidações de arrendamentos menos rendimentos de caixa e aplicações ² Referente à participação na CBA Energia ³ Recebimento da venda da fazenda Capão Seco

Redução da alavancagem e prazo médio alongado

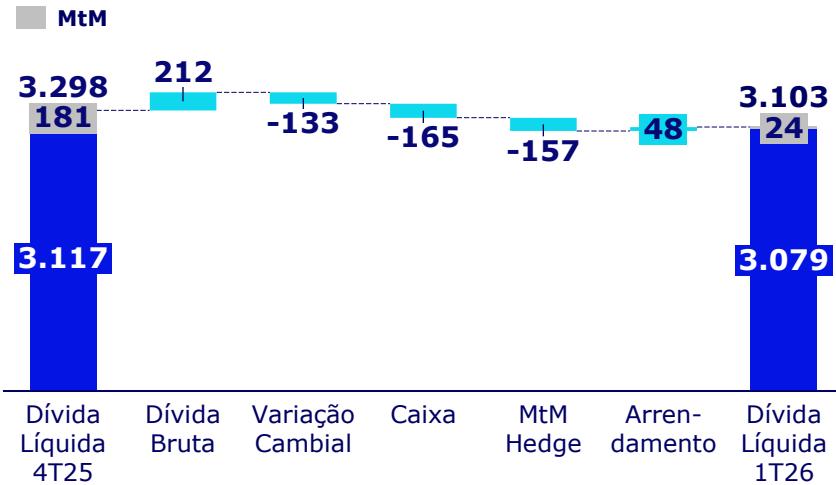
USD 90%

BRL 10%

PRAZO MÉDIO
5,4 anos

CUSTO MÉDIO
USD 5,9% a.a.

Dívida líquida – R\$ milhões



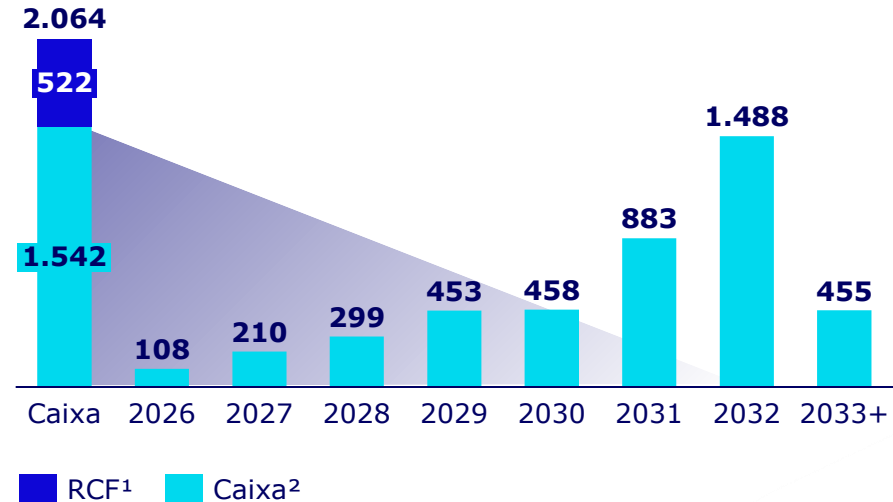
2,97x

Dívida líquida/ EBITDA UDM

2,71x

Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ milhões



■ RCF¹ ■ Caixa²

¹ Linha de crédito rotativo no valor de US\$100 milhões convertido pela Ptax de fechamento de 31/03/2026 (R\$ 5,2194)

² Inclui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras em 31/03/2026

MENSAGENS FINAIS

- ✓ Dinâmica **favorável** de curto prazo no mercado de alumínio
- ✓ Redução no **custo de produção** do alumínio líquido
- ✓ **Recuperação** do EBITDA ajustado e margem EBITDA ajustada
- ✓ Foco na **redução** da alavancagem



Q&A

ri.cba.com.br
ri@cba.com.br